



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Fundos de Investimento Imobiliário em Moçambique: Uma aposta de Futuro!

O quadro legal dos Fundos de Investimento Imobiliário (FII) em Moçambique vem previsto e regulado no Decreto nº 54/99 de 8 de Setembro, (entretanto alterado pelo Decreto nº 36/2005, de 29 de Agosto) representando este Diploma um importante avanço no âmbito de Mercado de Capitais, ao criar um instrumento financeiro com enorme potencialidade para contribuir activamente no desenvolvimento económico de Moçambique. Da análise do referido regime jurídico, e pese embora a, ainda, escassa regulamentação, são evidentes as semelhanças com o enquadramento legal dos FII em Portugal, nomeadamente, a nível da: (i) natureza - enquanto patrimónios autónomos e sem personalidade jurídica, pertencentes a um ou mais participantes; (ii) representação - a administração dos FII é levada a cabo por uma entidade gestora, que actua no interesse exclusivo dos participantes; (iii) Constituição - está sujeita a um procedimento promovido pela entidade gestora e à autorização de uma entidade supervisora; (iv) Segregação de responsabilidades - separação nítida entre os patrimónios do FII, dos investidores e da entidade gestora.

In FDP

Capitais do Brasil colocaram Moçambique na lista dos principais receptores africanos de investimento estrangeiro

Moçambique deverá ter entrado em 2012 para os 10 primeiros lugares da lista dos países africanos que mais investimento directo estrangeiro (IDE) captaram, devido sobretudo ao capital brasileiro, de acordo com o banco português BPI. No seu mais recente relatório sobre a economia moçambicana, o BPI refere que o IDE líquido do exterior praticamente duplicou no ano passado, em relação ao ano anterior, de 2,7 mil milhões de dólares para 5,2 mil milhões de dólares, destinados sobretudo

aos grandes projectos. "A capacidade de atracção de investimento estrangeiro e a exploração de recursos naturais têm sido determinantes para elevar o potencial de crescimento da economia", adianta o BPI. No ano passado, prossegue o documento, 83% do IDE líquido, equivalente a 35,7% do PIB, foi absorvido pelo sector da indústria extractiva e cerca de 76% direccionado a grandes projectos.

In Macauhub

Banco de Moçambique vai intervir no mercado para controlar massa monetária

O Banco de Moçambique vai intervir no mercado monetário a fim de que a massa monetária em circulação não exceda 42 363 milhões de meticais no final de Julho corrente, de acordo com um comunicado divulgado na passada sexta-feira. O banco central decidiu ainda manter inalteradas as taxas de juro das facilidades permanentes de cedência de liquidez e de depósitos em 9,0% e 1,75%, respectivamente, bem como o coeficiente de reservas obrigatórias em 8,0%. As decisões tomadas pelo Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique tiveram por base os dados mais recentes da inflação, cujo abrandamento reflecte

não só o comportamento sazonal mas também a recuperação da produção doméstica de frutos e vegetais. A decisão reflectiu igualmente a estabilidade do metical, a moeda moçambicana, no mercado cambial doméstico.

In Macauhub



8º ANIVERSÁRIO

CONFERÊNCIAPOLÍTICA ECONÓMICAS
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL17 DE JULHO | 08: 15H
GIRASSOL INDY CONGRESS
HOTEL & SPA, EM MAPUTO


O País

Oradores



Aiuba Cuereineia
Ministro da Planificação
e Desenvolvimento



Manuel Chang
Ministro das Finanças



Vítor Bento
Economista Português e Presidente da SIBS

Inscrições limitadas. Reserve já o seu lugar,
através do email conferencia.economica@soico.co.mz

Mais informações através do 21 35 41 82.

Apoios:



Parceiro:



Organização:



Dados sobre Prosavana analisados em Brasília

As informações recolhidas em Moçambique relativamente ao programa de desenvolvimento agrícola Prosavana vão ser analisadas num encontro em Brasília, no final de Julho corrente, anunciou o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) do Brasil. Procurando delinear “novas formas de cooperação” para o programa tripartido, que envolve Moçambique, Brasil e Japão, o encontro vai reunir, além do Senar, membros do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), da Direcção Nacional de Extensão Agrária (DNEA) e do governo brasileiro. Lançado em 2009, o

Programa de Desenvolvimento da Agricultura das Savanas Tropicais de Moçambique (ProSavana) contempla uma área de mais de 10 milhões de hectares, distribuídos ao longo das províncias moçambicanas de Nampula, Zambézia e Niassa, no chamado corredor de Nacala. Em Junho, uma equipa técnica dos três países “sondou” no terreno “as possíveis acções a serem desencadeadas pelas instituições parceiras”, com o objectivo de definir modelos de desenvolvimento agrícola para a região. Segundo o Senar, estarão a ser estudadas “ac-

tividades para fortalecer o sistema de cooperativismo e associativismo” entre os agricultores da região, que, na sua maioria, praticam agricultura de subsistência. “Podemos usar como modelo os programas postos em prática no Brasil, mas é preciso centrarmo-nos nas pessoas que actuam junto dos produtores, como os técnicos do IIAM e da DNEA”, disse Iara Grillo, coordenadora do Senar.

In Macauhub

Publicidade



fibra
NEGÓCIOS

**NEGÓCIOS A ALTA VELOCIDADE.
O FUTURO DA SUA EMPRESA COMEÇA HOJE.**

www.tvcabo.co.mz/fibra
f / tvcabo

tv cabo
Dá-te mais!